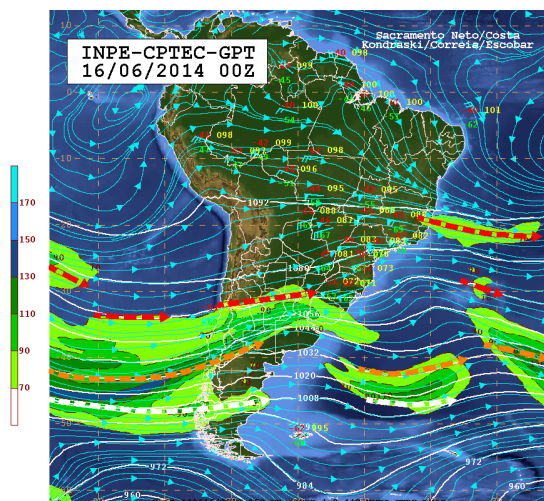


Análise Sinótica

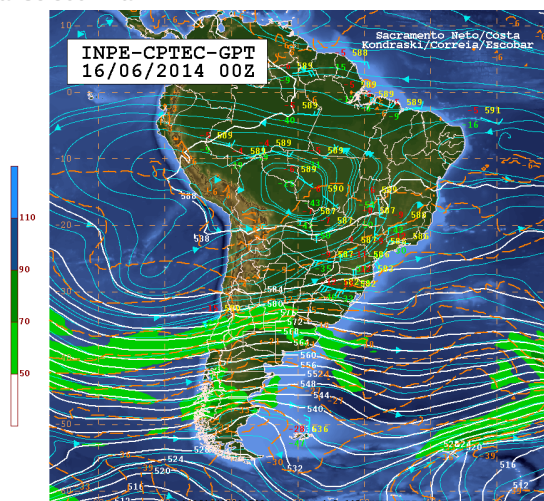
16 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



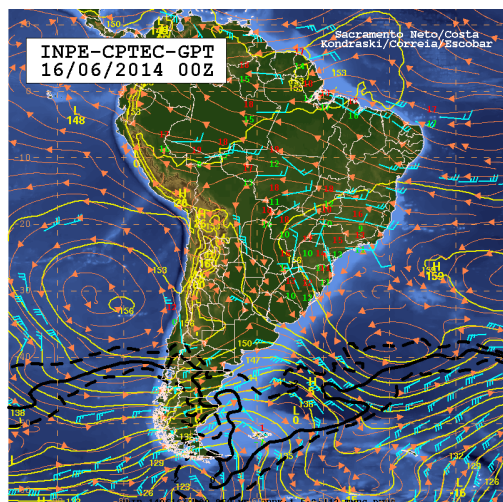
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 16/06, observa-se o predomínio do escoamento praticamente de oeste sobre o continente Sulamericano, com cavados embutidos no mesmo escoamento. Entre o Peru e o Norte do Chile é possível observar o eixo de um cavado um pouco mais amplificado. Também sobre o oceano Atlântico a leste Da Região Sul do Brasil e sobre o sul da Província de Buenos Aires (Argentina) se observa o eixo de cavados com menor amplitude que deverão provocar alguma instabilidade dinâmica a leste do cavado devido ao levantamento provocado na vanguarda do seu deslocamento. Observa-se que o escoamento é forte com velocidade acima de 40kt e confluyente sobre áreas do TO, BA, GO, norte de MG, ES e RJ. Sobre o ES se observa um ramo do Jato Subtropical (JST). Sobre o continente ao sul de 40°S se observa os ramos do Jato Subtropical, Jato Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) quase acoplados e contornando o eixo de um cavado (já comentado) associado a um sistema frontal em superfície cujo ciclone esta posicionado adjacente a Patagônia Argentina. A posição dos Jatos indica que os sistemas transientes atuam ao sul desta posição.

Análise 500 hPa



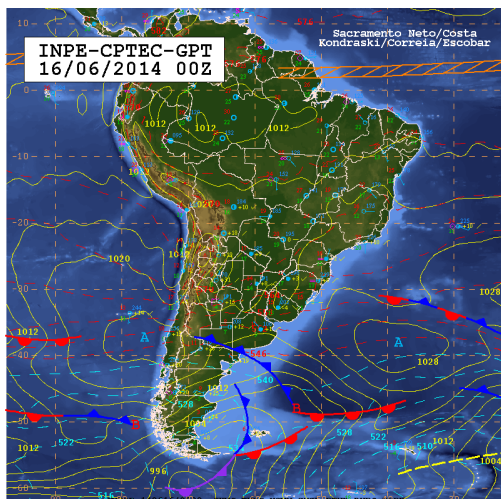
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 16/06, nota-se que o padrão anticiclônico domina o escoamento a norte de 30°S e a oeste de 45°W, associado a um anticiclone com centro posicionado em torno de 15°S/50°W, com vários cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento. O sistema anticiclônico (comentado) favorece o aumento da temperatura (devido ao aquecimento adiabático), redução da umidade e inibição da formação de nebulosidade significativa, devido ao transporte do ar relativamente mais seco e frio das camadas superiores para as inferiores da atmosfera. Entre o norte de MG, oeste da BA, sul do PI e do MA é possível se observar o eixo de um cavado que não deverá provocar instabilidade significativa devido à baixa umidade da atmosfera sobre essas áreas, além do escoamento anticiclônico com centro sobre o oceano, porem que influencia parte da faixa leste do Nordeste do Brasil. Sobre o Centro-Sul do Brasil também se observa que a temperatura varia entre -6°C sobre o norte de GO e -13°C sobre o centro do RS. A área com maior baroclinia sobre o continente está posicionada ao sul de 30°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 16/06, observa-se sobre grande parte do Brasil (aproximadamente ao sul de 10°S) o padrão do escoamento anticiclônico (associado ao anticiclone pós-frontal de um sistema estacionário sobre o oceano e a leste de 30°W) aproximadamente ao sul de 15°S, juntamente com o escoamento promovido pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ao norte de 15°S. A interação destes sistemas favorece o transporte de ar relativamente mais úmido e frio do oceano para a faixa litorânea entre o RN e ES (alcançando áreas do TO, PA e AM), que favorece a formação de nebulosidade rasa e chuva fraca sobre essas áreas litorâneas, por outro lado nas áreas interiores continentais há a inibição da formação de nebulosidade significativa sobre áreas de MG, SP, GO, sul do TO, leste do MT, MS. Observam-se na borda oeste/norte do anticiclone pós-frontal o escoamento de norte entre o sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e sul do Brasil que advecta ar relativamente mais seco e quente, que interage com o escoamento de um anticiclone com centro sobre o oceano Pacífico que transporta ar mais frio e seco, a interação destes escoamentos favorece a convergência de massas sobre áreas entre o Paraguai, Mesopotâmia Argentina e parte do Sul do Brasil. A isoterma de 0°C, indicada pela linha contínua preta, atua sobre o continente ao sul de 40°S, indicando a atuação do ar com característica polares ao sul desta posição.

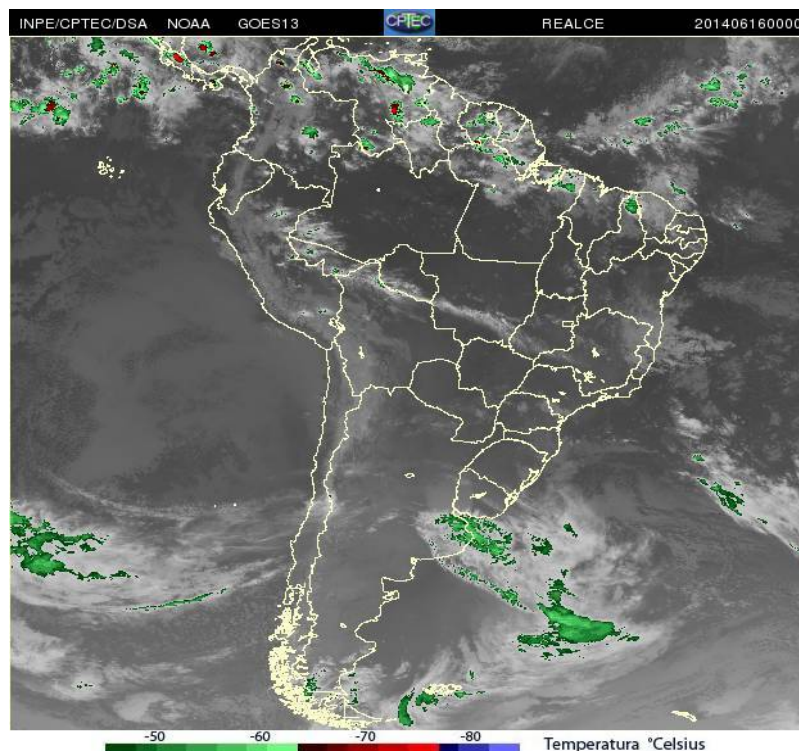
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/06 nota-se uma frente estacionária sobre o Atlântico entre os paralelos 31°S e 37°S. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa e está centrado em torno de 38°S/38°W. Este sistema começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Nota-se no campo de pressão na área sobre o Atlântico próxima a costa da região Nordeste a presença de cavados invertidos, sistemas que potencializam a condição de instabilidade sobre áreas da costa entre a BA e o RN. Percebe-se sobre o centro-sul da Argentina e Atlântico adjacente a sul de 38°S a presença de uma área com intensa baroclinia com sistemas frontais embebidos. Nesta área percebe-se forte instabilidade. Uma destas frentes estende seu ramo frio por sobre o sul da Província de Buenos Aires, sul e oeste da Província de La Pampa, na Argentina. Sobre o Pacífico nota-se a presença de sistemas transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 37°S/77°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico em torno de 03°N/05°N e no Atlântico em torno de 03°N/05°N.

Satélite

16 June 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (16/06) a passagem de um sistema frontal pelo RS, não deverá alterar as condições de tempo sobre o Sul do Brasil, apenas sobre o sul do RS há chance de chuva. Na faixa litorânea entre o RN e norte do ES a chuva favorecida pelo escoamento de leste deverá ser fraca e ocorrerá ao longo do dia, sendo que nas áreas de SE, AL e sul da BA poderão ocorrer acumulados significativos de chuva. Na Região Norte e faixa norte da Região Nordeste do Brasil a termodinâmica juntamente com a massa de ar úmida e instáveis deverá favorecer a ocorrência de pancadas sobre essas áreas. Em grande parte da Região Centro-Sudeste a massa de ar seca deverá atuar até quinta-feira (19/06). Nos próximos dias até quinta-feira terça-feira (17/06) não haverá mudanças significativa nas condições de tempo, as maiores mudanças deverão ocorrer no PR e SC devido à passagem do sistema frontal já comentado.

Os modelos de previsão de chuva acumulada não apresentam diferenças significativas para os próximos 5 dias, apenas há divergência na intensidade da mesma.

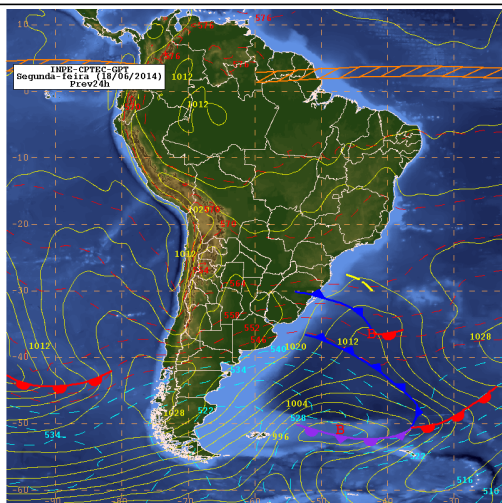
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



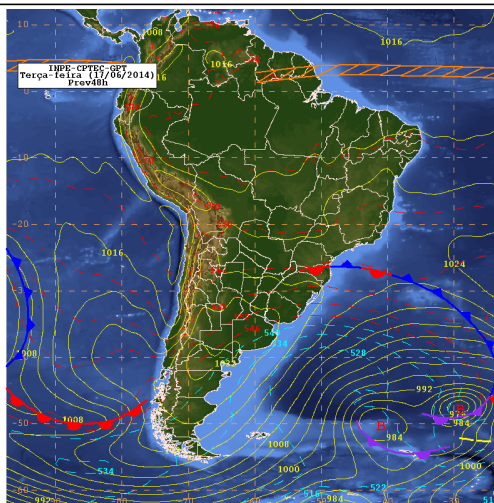
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

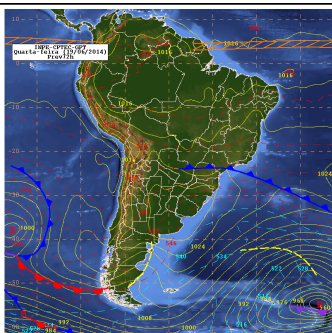


48 horas

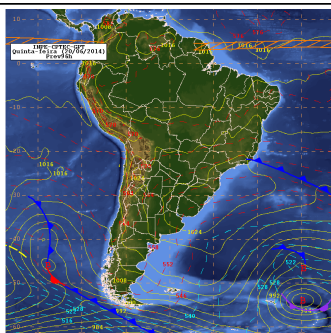


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

